

## O NOME CIENTÍFICO DA FORMIGA

nova obra de:  
**Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira**

**18, 19, 25 e 26 de junho de 2008**

**Teatro SESC Anchieta**



### Entre Cigarras e Formigas

Talvez a fábula tenha disseminado seu lado mais disciplinado, rigoroso. Talvez saibamos que com sua força a formiga tenha se transformado em um modelo natural de compreensão às incertezas oferecidas pela vida. À cigarra, de outra forma, deu-se o *flâneur*, ao observar esta essência e nos emocionar.

Distante de morais e da história natural talvez esta substância vital que as mobiliza, se traduza em nosso desejo pela arte. Por meio da literatura, música, cinema, artes visuais, teatro e dança, compomos nosso caminho, na procura de valores que permitam o diálogo e que provoquem reflexões do mundo a partir de experiências diferenciadas, como um olhar ao pequeno, ao delicado e ao sutil.

Assim, mais do que em um espetáculo de dança contemporânea, Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira, sob a direção do grande Fernando Faro, nos presenteiam com **O Nome Científico da Formiga**, sobretudo, um espetáculo que mergulha no processo do método de criação coreográfica.

O SESC São Paulo, acolhendo a diversidade enquanto dimensão da arte contemporânea, acredita que por meio da educação permanente possa se compreender o novo em suas diferentes instâncias. Ao desenvolver as ações socioculturais que incentivam a aproximação entre a arte e o público, subsidiadas de referências, torna-se possível a reflexão de seus processos.

Conquista-se assim o saber sensível, imbuído de elementos tão presentes em nosso cotidiano e que por vezes consideramos tão distantes. Pois é a partir deste cotidiano que o estudo do movimento na dança aliado à dedicação e à disciplina do trabalho coletivo transforma cada apresentação do mesmo espetáculo no nascimento de uma nova obra, como um convite ao prazer que se situa na simples dimensão da vida.

Danilo Santos de Miranda  
Diretor Regional do SESC São Paulo

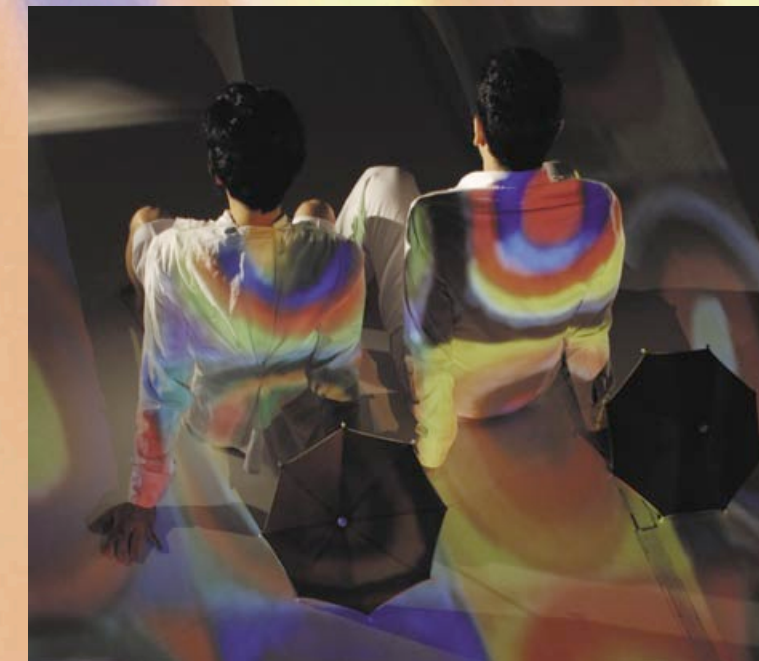
**O Nome Científico da Formiga** pretende ser uma obra de metalinguagem, que expõe a sua pesquisa de movimentos e os processos que adota. A obra discute e questiona o fazer artístico, fala de liberdade, brinca com a percepção do público. Busca criar uma atmosfera misteriosa que, ao longo da obra, vai sendo revelada. A pesquisa de linguagem para a criação coreográfica desta obra foi feita através de 1800 fotos dos processos de pesquisa da dupla que resultaram nas obras do seu repertório. São imagens de *Somtir* (2003), *Outras Formas* (2004), *Como?* (2005) e *Clandestino* (2006), que foram tratadas em um processo de colagem que reciclou os materiais originais destas coreografias.

O Nome Científico da Formiga fez da colagem o seu método de criação e, com ele, propõe uma verdadeira brincadeira de esconde-e-aparece. O público poderá até mesmo encontrar ícones do mundo da arte contracenando com Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira.

A utilização de recursos cênicos como a vídeo-projeção foram inevitáveis no processo de criação da obra, coreografia, vídeo, iluminação e trilha sonora. Foram pensados para se tornarem um único elemento, um precisa do outro para se completar e concluir a idéia desta vídeo-coreografia.

O trabalho apresentado é a primeira etapa deste processo, que terá mais duas etapas, uma para o segundo semestre de 2008 e outra para 2009.

Desde 2000, Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira desenvolvem juntos um projeto de pesquisa investigativa para dança baseado no diálogo entre suas diferentes formações artísticas: uma erudita, outra popular. Ana, formada na técnica do Ballet Clássico e Ângelo egresso do Balé Popular do Recife, onde foi solista e depois coreógrafo e diretor. Desde então, Ângelo e Ana Catarina vêm desenvolvendo experimentações com modos de combinar os movimentos de diversas danças brasileiras, a técnica do balé clássico e a dança contemporânea. Nestes cinco anos de percurso de pesquisa em dança contemporânea receberam prêmios *Funarte Petrobrás/05*, *Circulação Funarte Petrobras/06*, *Rumos Itaú Cultural*, *APCA 2003 e 2007*, entre outros. Como convidados passaram pelos festivais de dança profissional mais importantes do País, entre eles, *Festival Move Berlim*, *Bienal Internacional de Dança*, *Panorama Rio Dança*, etc. Neste tempo de oito anos a dupla vem conquistando platéias e a crítica especializada de diversos lugares do Brasil e do mundo.



Criação, pesquisa de linguagem, coreografia:  
Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira

Direção:  
Fernando Faro

Metteur en scène:  
Analívia Cordeiro

Iluminação:  
Juliana Augusta Vieira

Figurino:  
Gustavo Silvestre

Elenco:  
Ana Noronha, Ana Catarina Vieira e Ângelo Madureira

Assistente de iluminação:  
Gisele Caterina

Pesquisa dos vídeos, edição e roteiro:  
Ângelo Madureira

Produção:  
Iara Maria Vieira

Administrador:  
Armando Vallado

Comunicação:  
IBC Press - Acácio Morais

Assessoria Internacional:  
Gabriela Gonçalves

Fisioterapeuta:  
Renata Sanches e Nice Felix

Web Designer:  
Marina Thomé

Sonorização:  
Felipe Klawa

Fotos:  
Heudes Regis

Serviços Gerais:  
Neu Fenelon

Direção Geral e produção executiva:  
Ana Catarina Vieira

Agradecimento especial  
Gisela Moreau

[www.dancacontemporanea.com.br](http://www.dancacontemporanea.com.br)



## A CASA DO OUTRO

A Casa do Outro é um manifesto que discute o espaço da dança e suas estratégias de sobrevivência e acontece em espaços inusitados, como uma residência. Dia 28 de junho às 14h30, apresentação dos resultados alcançados no workshop. Utilização de diversos espaços do Sesc Consolação.

Realização:

**SESCSP**

SESC Consolação  
R. Dr. Vila Nova, 245 - Vila Buarque - São Paulo - SP  
CEP: 01222-020 - Tel.: 3234 3000 - 3256 2281 - 0800 11 8220  
[www.sescsp.org.br](http://www.sescsp.org.br) - [email@consolacao.sescsp.org.br](mailto:email@consolacao.sescsp.org.br)

Apoio:



TELEVISÃO CULTURA

**Ângelo Madureira** - Membro da família Madureira, tradicional família de artistas de Recife, Pernambuco, iniciou sua formação em dança aos 3 anos, na vivência do dia-a-dia com os artistas populares e com sua família. Durante sete anos foi solista do Balé Popular do Recife, participando de turnês pelo Brasil, Estados Unidos, França, Holanda, Bélgica e Canadá, entre outros. Em 1995, assumiu a direção e a coreografia do Balé Popular do Recife. Em 1997, foi convidado a ingressar na Cia. Teatro XPTO, em São Paulo, onde participou como intérprete e coreógrafo de Buster, O Enigma do Minotauro, Coquetel Clown e Além do Abismo. Em 1998, ganhou a Bolsa de Pesquisa Rede Stagium, com a qual produziu seu primeiro solo, Delírio.

**Ana Catarina Vieira** - Iniciou seu percurso em dança aos oito anos de idade. Estudou o método Vaganova com Sacha Svetloff, responsável por sua formação artística, e dedicou-se também ao condicionamento físico e à ginástica olímpica. Andrei Koudelin e Boris Storojkov também foram seus professores. Formou-se em Danças Populares Brasileiras com Ângelo Madureira e em Danças dos Orixás com Armando Vallado. Em 1998, foi convidada a fazer parte da Cia Cisne Negro, onde permaneceu por cinco anos e atuou como solista, se apresentando nas principais cidades brasileiras e em países como a Argentina, Alemanha, Estados Unidos e Chile. Trabalhou com coreógrafos como Patrick Delcroix, Mark Baldwin, Itzik Galili, e Marc de Graef, dentre outros.

**Juliana Augusta Vieira** - Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e em cenografia pelo Espaço Cenográfico de São Paulo (2004). Em 2005, foi convidada a ser assistente de cenografia e figurino de J. C. Serroni, função na qual participou de projetos como Avoar, de Vladimir Capela, a exposição de Josef Svoboda, a exposição de Maurice Vaneau, a exposição Teatros do Brasil - ECUM 2006, Leonce e Lena, de Gabriel Villela, e Tristão e Isolda, de Vladimir Capela, dentre outros.

**Fernando Faro** - Construiu uma carreira sólida na televisão e no rádio, criador e diretor de programas memoráveis como TV Vanguarda, Móbile, Divino e Maravilhoso e Ensaio. Como diretor musical, realizou o Festival Universitário, o Festival de Música Popular e o Festival da Viola. Na área musical, criou uma nova estética com o programa Ensaio, em 1968, na TV Tupi, ao utilizar close e big close em diversas partes do rosto do artista, mostrando apenas uma região. Foi também responsável por grandes shows que reuniam cerca de 70 artistas, entre eles Ney Matogrosso, Dorival

Caymi, Gal Costa, Chico Buarque, Marcos Valle. Ao longo de sua carreira trabalhou com artistas como Paulinho da Viola, Jorge Ben, Vinicius, Toquinho, Milton Nascimento, Clara Nunes e Elis Regina. Na TV Cultura, idealizou e comandou o "MPB Especial", entre 1970 e 1975. Em 2008, pela primeira vez dirige uma obra de dança, a dos pesquisadores e coreógrafos Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira.

**Analívia Cordeiro** - Bailarina/coreógrafa/arquiteta/Phd. Pioneira mundial da "computer-dance" e brasileira da vídeo-arte(1973). Suas obras foram apresentadas em mostras como "International Festival of Edinburgh"(1973), "XII Bienal de São Paulo"(1973), "LatinAmerica74" no "Institute of Contemporary Arts"(London), "Espace Cardin"(Paris), "Galleria Civica D'Arte Moderna"(Ferrara), "International Cultureel Centrum"(Antuèrpija), "LatinAmerican Films and VideoTapes-Media Study of State University of New York"(1974), "WGBH-TV Public Channel"(1976), "20th American Dance Guild Conference"(1976), "Art of Space Era-Von Braun Civic Center of Huntsville Museum of Art"(1978), "Brasil SéCXX"(1984), "ArteTecnologia"-Instituto Cultural Itaú(1996), "27th Annual Dance on Camera Festival"(1998), "2001 JavaOne". Criou videodanças, espetáculos multimídia e Nota-Anna: uma notação eletrônica dos movimentos do corpo humano.

**Ana Noronha** - Iniciou sua formação no Estúdio de Ballet Cisne Negro, diplomando-se pela Royal Academy of Dancing. Estudou danças populares brasileiras e dança contemporânea com Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira. Teve como professores, Cristiane Paoli Quito, Renata Neves e Ismael Guiser. Em 2008 é convidada por Ângelo e Ana Catarina para atuar como bailarina em suas obras artísticas. Atualmente cursa 3º ano em Comunicação e Artes do Corpo da PUCSP e trabalha em projetos educacionais em escolas e instituições, aplicando metodologia que aborda dança contemporânea, danças populares brasileiras e Laban.

**Gustavo Silvestre** - Formou-se em 1998 no Senac de Recife e, no ano seguinte, partiu para estudar na La Academia de Moda, na Itália. Busca no cotidiano as referências para desenvolver o seu trabalho, no qual alia a tradição ao contemporâneo, sempre valorizando as características brasileiras na sua conjugação de design e conforto. Participa de diversos desfiles, entre eles, a Casa dos Criadores.